Kennel Veterinária

Informativo nº17/ dez. 2010

Todos os serviços em até 6X no seu Hipercard

ANIMAIS SILVESTRES: BONITINHOS MAS PERIGOSOS!

Ao descobrir o Brasil os portugueses esperavam encontrar ouro, como aconteceu com a América Espanhola; como essa expectativa não se concretizou, tiveram que colocar em prática o plano B e começaram a explorar nossas riquezas naturais renováveis.

Com a grande ocorrência da valorizada essência tintorial, o pau-brasil, ao longo de praticamente toda a costa nordestina, em luxuriantes florestas *à beira-mar*, naturalmente, essa foi a primeira opção.

Mas este ciclo econômico foi relativamente curto e por pior que tenha sido os prejuízos causados pela exploração dessa madeira muito valorizada na Europa, eles foram pontuais, impossíveis de serem comparados à destruição provocada pelo ciclo seguinte, o da cana-de-açúcar, que se arrasta até hoje.

O sociólogo pernambucano Paulo Freire deixa isso muito claro em seu livro *Casa Grande e Senzala* quando *comenta* que o Senhor de Engenho do Brasil Colonial foi um dos responsáveis pela desvinculação entre nossa população e o meio ambiente.

Freire escreve que o Senhor de Engenho tinha "*um amor todo especial [...] pelo cavalo, que lhe completava a figura senhorial [...] com prejuízo do seu interesse pelos outros animais, sobretudo, pelos do mato, simples animais de caça.*" Os únicos animais que inspirava a sua curiosidade eram *"conservados em casa, nas gaiolas do corredor ou em alguma árvore do quintal _ o sagüim, o papagaio, a arara, o galo-de-campina, o canário. [...] Os passarinhos favoritos dos Senhores de Engenho eram os canários de briga e não os cantadores ou de cor viva e plumagem bonita. [...] A cana separou-o da mata até esse extremo de ignorância vergonhosa. [...] Quase só o caboclo, o descendente de caboclo, do índio, do nativo, ou então do quilombola [...] pode nos guiar pelos mistérios dos restos de floresta do Nordeste, dando-nos a conhecer pelo nome _ o nome indígena [...] cada árvores [...] cada pé de pau para a medicina caseira, para a serraria, para os ninhos de aves*". (FREIRE, 1961).

Fica fácil perceber de onde herdamos o nosso desrespeito pela natureza; nossa despreocupação pela conservação de nossos recursos naturais.

O Brasil é um dos 17 países que reúnem, juntos, 70% de todas as espécies animais e vegetais catalogadas no planeta. Estima-se que apenas o Brasil hospede entre 15-20% de toda a biodiversidade do planeta, além de possuir o maior número de

Nesta edição:

Animais silvestres: bonitinhos mas perigosos!	**1/4**
A dengue, o aquecimento global e a educação de qualidade.	**5**
Mosquitos podem transmitir doenças fatais aos pets.	**6**
Descubra a figura oculta e ganhe prêmios.	**7**

espécies endêmicas do mundo. Essa gigantesca biodiversidade continua seriamente ameaçada pelo avanço da agricultura e da pecuária que mais uma vez se aproxima das áreas naturais, proporcionando um contato intenso entre as populações humanas, seus animais domésticos e as populações de animais silvestres nos seus habitat.

Esta estreita interação favorece a disseminação de organismos infecciosos e parasitários para novos hospedeiros e ambientes, produzindo perigosas e fatais epidemias; são as chamada doenças "emergentes". Neste contexto, os animais silvestres tem um papel de destaque na disseminação dessas zoonoses, algumas ainda, desconhecidas para a ciência.

Os animais da fauna brasileira podem ser encontrados na natureza ou no cativeiro vivendo em parques zoológicos, criadouros conservacionistas, científicos ou comerciais, institutos de pesquisa, centros de triagem e reabilitação e nas residências de particulares (criados ilegalmente como animais de estimação). No entanto, animais silvestres, tanto na natureza como em cativeiro, podem ser reservatórios e portadores de zoonoses ainda desconhecidas e potencialmente fatais. Vale a pena salientar que estes animais em sua quase totalidade mascaram os sinais clínicos de suas enfermidades, mesmo estando infectados com agentes etiológicos, constituindo-se em importantes fontes de infecção para os animais domésticos e para o homem.

Mas a herança do Senhor de Engenho não se reflete apenas nos extensos desmatamentos mas no hábito que, ainda hoje, temos de criarmos em casa animais silvestres (répteis, aves, mamíferos) mesmo sendo proibido por lei, principalmente, nos grandes centros urbanos.

Atualmente, é bastante comum animais silvestres e exóticos serem encaminhados às clínicas veterinárias, zôos, centros de triagem, expondo os profissionais e tratadores a um possível risco de contrair zoonoses.

Este, certamente, é um assunto muito extenso e com este pequeno artigo quero apenas alertar os proprietários de animais silvestres sobre o grande riscos a que estão expostos. *Evite problemas legais e de saúde, proteja a natureza e a sua família!*

IBAMA Avenida Fernandes Lima, 4023
Maceió - AL 57057-450
82 2122-8300

SAC Serviço de Atendimento ao Cliente

Escreva para
sac@kennelveterinaria.com
e exponha a sua opinião! Nos ajude melhorar nosso atendimento.
Você é a nossa única razão de existir.

Principais Zoonoses e Doenças Emergentes Transmitidas por Animais Silvestres

AMEBISIOSE	***Entamoeba histolytica***	**Mamíferos**	Ingestão de água e alimentos contaminados com cistos
COMP. HIDATIDOSE-EQUINOCOCOSE	***Equinococcus granulosus***	**Raposas e Cervídeos**	Ingestão de vísceras contaminadas com cistos hidáticos
CRIPTOSPORIDIOSE	***Cryptosporidium spp***	**Mamíferos**	Ingestão de água e alimentos contaminados com oocistos
DIROFILARIOSE	***Dirofilaria immitis***	**Canídeos e Procionídeos**	Através do repasto sanguíneo pelos vetores biológicos: Culex, Aedes, Anopheles, etc.
DOENÇA DE CHAGAS	***Trypanosoma cruzi***	**Mais de 200 espécie de mamíferos, principalmente o gambá, *Didelphis sp.***	Contato com as fezes dos vetores biológicos (hemípteros) principalmente dos gêneros Triatoma, Panstrongylus e Rhodnius contendo tripomastigotas
FASCIOLOSE	***Fasciola hepática***	**Herbívoros**	Ingestão de água e alimentos contaminada com cercarias encistadas
GIARDÍASE	***Giardia intestinalis***	**Carnívoros**	Ingestão de água e alimentos contminados com cistos
LARVA MIGRANS CUTÂNEA	***Ancylostoma braziliensis***	**Canídeos**	Solo contaminado com ovos do parasita e através e através da pele (larvas)
LARVA MIGRANS VISCERAL	***Toxocaras canis***	**Canídeos**	Fecal-oral (solo contaminado com ovos do parasita)
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	***Leishmania braziliensis***	**Roedores (principais), preguiça, tamanduá, canídeos, eqüídeos**	Vetores biológicos flebotomíneos Lutzomyia spp (mosquito palha)
LEISHMANIOSE VISCERAL	***Leishmania chagasi***	**Canídeos – principais reservatórios**	Vetores biológicos flebotomíneos Lutzomyia spp (mosquito palha)
SARCOCISTOSE	***Sarcocystis spp***	**Carnívoros (predadores) e herbívoros (presas)**	Ingestão de oocistos no meio ambiente e carnivorismo (ingestão de sarcocistos)
TOXOPLASMOSE	***Toxoplasma gondii***	**Felídeos e animais endotérmicos**	Ingestão de oocistos esporulados na água e alimentos contaminados, carnivorismo (cistos teciduais-bradizoítas) ou transplacentária (taquizoítas)

ASPERGILOSE	***Aspergillus flavus***	**aves**	Através da ingestão das conídias no solo contaminado.
BRUCELOSE	***Brucella abortus, B.suis, B. ovis e B. canis***	**Ungulados e Carnívoros**	Ingestão de pastos contaminados com brucélas através de fetos abortados, placenta e líquidos uterinos. Exposição por meio das mucosas genital e conjuntival, da pele e das vias respiratórias
CAMPILOBACTERIOSE	***Campilobacter sp***	**Animais e seus subprodutos**	Via fecal-oral, direta ou indireta. Através da ingestão de produtos de origem animal contaminados com fezes infectadas.
CLAMIDIOSE	***Chlamydophyla psittaci***	**Psitacídeos e columbiformes (principais)**	Inalação de aerossóis em ambientes contaminados ou pela via digestiva (alimentos contaminados, coprofagia e canibalismo)
FEBRE MACULOSA	***Rickettsia rickettsii***	**Capivaras. Principal reservatório suspeito**	Através de picadas de carrapatos, possivelmente do gênero Amblyomma spp.
HISTOPLASMOSE	***Histoplasma capsulatum***	**Morcegos e aves**	Através da inalação dos esporos dos fungos em ambientes fechados, cavernas principalmente
LEPTOSPIROSE	***Leptospira interrogans***	**Roedores e carnívoros**	Por meio de contato de mucosas ou pele com água, fômites ou alimentos contaminados com urina dos animais (fontes de infecção)
RAIVA	***Lyssavirus***	**Morcegos e carnívoros**	Através da mordedura de animais raivosos
SALMONELOSE	***Salmonella spp.***	**Répteis, aves e mamíferos**	Através da ingestão de salmonelas viáveis
TUBERCULOSE	***Tuberculosis e M.bovis***	**Mamíferos: herbívoros, carnívoros e primatas**	Através da inalação de esporos no meio ambiente, principalmente fechado. ☼

A **Kennel Veterinária** irá mudar o seu logotipo; colabore conosco auxiliando a escolher entre as duas opções abaixo.
Envie a sua opinião para *mauricio@kennelveterinaria.com*. Obrigado.

Logotipo 1

Logotipo 2

A DENGUE, O AQUECIMENTO GLOBAL E A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

*Artigo de Utilidade Pública de **Mauricio Aquino**, médico veterinário, mestrando em Saúde e Ambiente*

Os efeitos das mudanças climáticas já são sentidos em todo o planeta. O aquecimento global tem uma relação direta com a intensificação das precipitações pluviométricas que engendram condições para a proliferação dos mosquitos e o aumento das enfermidades, entre elas, a dengue, portanto, a situação atual não tende a melhorar, muito pelo contrário.

A incidência do mosquito da dengue em toda a capital alagoana é alta e a segunda principal causa desta proliferação, em minha opinião, é a falta de educação do cidadão que, apesar de ciente, continua expondo a si e seus vizinhos ao risco de morte, pela desatenção *a ações profiláticas básicas como: tampar ralos e caixas d'água, cobrir pneus, emborcar garrafas, pôr areia no prato das plantas, não acumular lixo em terrenos baldios, vasilhames, etc.*

Aqui na clínica, no coração da Ponta Verde, a incidência do *Aedes aegypti* é alta. Mês passado solicitei pelo *disque dengue* do centro de zoonoses de Maceió, uma visita e fui prontamente atendido. Em menos de 48 horas detectaram e combateram três criadouros de larvas nas redondezas do meu estabelecimento. Locais já visitados e flagrados anteriormente. A incidência depois disso diminuiu por quase um mês, mas recentemente voltou com força total. Os técnicos me informaram que esclareceram os responsáveis dos imóveis infestados e realizaram um tratamento pontual, mas não podem, legalmente, fazer cumprir a adoção de medidas higiênico-sanitárias de caráter perene. Fica óbvio perceber que a falta de responsabilidade de poucos tem, basicamente, uma única causa comum, a falta de uma *educação de qualidade,* pois a maioria das escolas hoje, não educa para a formação de cidadãos responsáveis e participativos. Faça a sua parte, comece por aí!

" O QUE É A DENGUE?

*A dengue é uma **doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Faviridae** e é transmitida através do mosquito Aedes Aegypti infectado pelo vírus. Atualmente, a dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo.*

TIPOS DE DENGUE

O vírus causador da doença possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. No Brasil, já foram encontrados o tipo 1, 2 e 3. A dengue de tipo 4 foi identificada apenas na Costa Rica.

FORMAS DE APRESENTAÇÃO

A dengue pode se apresentar de quatro formas: Infecção inaparente, dengue clássica, febre hemorrágica e síndrome de choque da dengue, dentre elas, destacam-se a dengue clássica e a febre hemorrágica.

- ***Infecção Inaparente***

A pessoa está infectada pelo vírus, mas não apresenta nenhum sintoma. A grande maioria das infecções da dengue não apresenta sintomas. Acredita-se que de cada dez pessoas infectadas apenas uma ou duas ficam doentes.

- ***Dengue Clássica***

A Dengue Clássica é uma forma mais leve da doença e semelhante à gripe. Geralmente, inicia de uma hora para outra e dura entre 5 a 7 dias. A pessoa infectada tem febre alta (39° a 40°C), dores de cabeça, cansaço, dor muscular e nas articulações, indisposição, enjôos, vômitos, manchas vermelhas na pele, dor abdominal (principalmente em crianças), entre outros sintomas.

Os sintomas da Dengue Clássica duram até uma semana. Após este período, a pessoa pode continuar sentindo cansaço e indisposição.

- ***Dengue Hemorrágica***

A Dengue Hemorrágica é uma doença grave e se caracteriza por alterações na coagulação sanguínea do enfermo. Inicialmente se assemelha a Dengue Clássica, mas após o terceiro ou quarto dia de evolução da doença, surgem hemorragias em virtude do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. A dengue hemorrágica pode provocar hemorragias nasais, gengivais, urinárias, gastrointestinais ou uterinas.

- ***Síndrome de Choque da Dengue***

Esta é a mais grave apresentação da dengue e se caracteriza por uma grande queda da pressão arterial. A pessoa acometida pela doença apresenta um pulso quase imperceptível, inquietação, palidez e perda de consciência. Neste tipo de apresentação da doença, há registros de várias complicações, como alterações neurológicas, problemas cardiorrespiratórios, insuficiência hepática, hemorragia digestiva e derrame pleural". (COMBATEADENGUE, 2010) ☼

Referência: COMBATEADENGUE. *O que é dengue?* Disponível em: <http://www.combateadengue.com.br/ > Acesso em: 16/11/2010

UMA ARMADILHA CONTRA A DENGUE

O cientista Maulori Cabral, professor de microbiologia da UFRJ e pesquisador da Fiocruz descobriu que uma garrafa pet pode virar uma arma para derrotar o mosquito da dengue. A armadilha ganhou o nome de "mosquitérica".

APRENDA A FAZER EM CASA UMA ARMADILHA PARA CAPTURAR O MOSQUITO DA DENGUE

Você vai precisar: *Uma garrafa pet; Um pedaço de micro tule; Lixa; Fita isolante; Alpiste; Arroz ou ração para gato; Tesoura.*

Como fazer:

Corte a garrafa na altura em que ela começa a afunilar e lixe a parte interna do funil da garrafa. Coloque um pedaço de micro tule na boca da garrafa e fixe bem. Triture uma pequena quantidade de arroz, alpiste ou a ração para o gato e coloque no fundo da garrafa. Depois, prenda as duas partes da garrafa, o funil e a base, com a fita isolante. Verifique se a garrafa ficou bem vedada.

Funcionamento:

O alimento vai atrair o mosquito da dengue e logo larvas e ovos vão aparecer na garrafa. Para garantir se a larva é do mosquito da dengue, basta apontar uma lanterna para a garrafa. Se a larva fugir da luz é sinal que se trata do mosquito da dengue.

O mosquito vai colocar os ovos perto da água. As larvas nascem, passam pela tela para comer lá embaixo. Elas crescem e não conseguem voltar pela tela, ficando presas dentro da garrafa e morrem.

Mas antes de fabricar a sua própria mosquitérica é preciso se livrar de todos os possíveis focos de mosquito em casa. Só assim a armadilha vai ser 100% eficiente para eliminar o *Aedes egypt.*

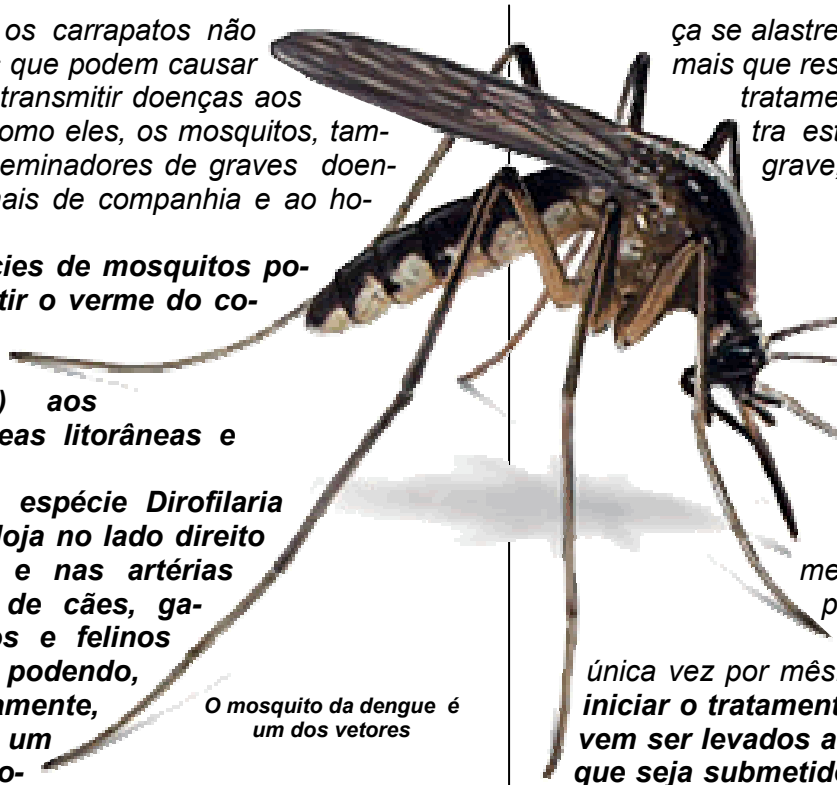
Atenção: Não confundir o micro tule com tule, aquele usado em véu de noiva. O tule é mais aberto e pode deixar o mosquito escapar. Também é importante trocar a água uma vez por mês e antes de jogar fora, colocar detergente para matar as larvas do mosquito. ☼

MOSQUITOS PODEM TRANSMITIR DOENÇAS FATAIS AOS PETS

As pulgas e os carrapatos não são os únicos que podem causar incômodos e transmitir doenças aos pets. Assim como eles, os mosquitos, também são disseminadores de graves doenças aos animais de companhia e ao homem.

Várias espécies de mosquitos podem transmitir o verme do coração (dirofilariose) aos cães, em áreas litorâneas e lagunares.

O verme da espécie Dirofilaria immitis se aloja no lado direito do coração e nas artérias pulmonares de cães, gatos, canídeos e felinos silvestres, podendo, embora raramente, desenvolver um ciclo auto-limitante nos seres humanos, onde é incapaz de completar seu ciclo de vida porém, freqüentemente, se aloja nos pulmões, onde fica encapsulado.



O mosquito da dengue é um dos vetores

A larva penetra na pele e corrente sanguínea dos cachorros por meio da picada do mosquito contaminado, indo se alojar definitivamente no coração ou nas artérias pulmonares do animal, podendo atingir até 35 cm quando adulto, prejudicando a passagem do sangue. Com o tempo, o coração aumenta e o animal enfraquece. ***Os sinais são dificuldade para respirar, perda de peso, prostração, cansaço, tosse e aumento do abdome, sintomas que identificam a fase mais adiantada da doença.***

O cão pode permanecer parasitado por anos sem demonstrar qualquer sintoma. Após ser contaminado, as larvas tornam-se adultas em apenas 6 meses.

As chuvas o calor e a água parada oferecem condições ideais para a proliferação do mosquito. *O transporte de animais contaminados de uma região para outra contribui para que a doença se alastre para novas áreas e os animais que residem no litoral, precisam de tratamento preventivo mensal contra este verme. A dirofilariose é grave, é fatal aos cães e ainda traz riscos à saúde dos donos.*

O tratamento da dirofilariose é longo, oneroso e põe em risco a vida do animal, no entanto, a prevenção é possível através de um tratamento simples e econômico, pois a medicação é administrada por via oral, uma única vez por mês. ***No entanto, antes de se iniciar o tratamento preventivo, os cães devem ser levados ao médico veterinário para que seja submetido a um exame de sangue, para excluir-se a possibilidade dele já estar parasitado. Caso se comprove a presença do verme adulto no coração do animal, ele deve, a priori, se submeter a um tratamento específico para serem eliminados.***

Em Maceió a Kennel Veterinária foi a primeira clínica a diagnosticar a dirofilariose no estado, em Barra Nova, em meados da década de 90. De lá para cá já identificamos dezenas em Marechal Deodoro (Francês, Massagueira), Guaxuma e agora em novembro mais um, em Barra de Santo Antônio. Portanto, se você tem um cão ou gato que vive próximo ao litoral, procure a clínica para um rápido exame de sangue. *A PROFILAXIA É SEMPRE O MELHOR REMÉDIO.* ☼

Referencia:
SOBRESITES. *Mosquitos podem transmitir doenças fatais aos pets.* Disponível em: <www.sobresites.com/animais/informativo/index.php?p=79> Acesso em: 18/10/2010

VOCÊ PEDIU *E A KENNEL ATENDEU!!!*

ESTÁ DE VOLTA A PROMOÇÃO DO ESTERIOGRAMA. OS 5 PRIMEIROS CLIENTES QUE ESCREVEREM RELATANDO O QUE ESTÁ OCULTO NA FIGURA ABAIXO PODERÃO ESCOLHER
ENTRE UM BANHO, UMA VERMIFUGAÇÃO OU UM CARRAPATICIDA. PARTICIPE.

As respostas devem ser enviadas para **sac@kennelveterinaria.com**